

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

PORTARIA Nº 326, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2019.

O SECRETÁRIO DE POLÍTICA AGRÍCOLA, no uso de suas atribuições e competências estabelecidas pelo Decreto nº 9.667, de 02 de janeiro de 2019, e observado, no que couber, o contido nas Instruções Normativas nº 2, de 9 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 13 de outubro de 2008, da Secretaria de Política Agrícola, e nº 16, de 9 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 12 de abril de 2018, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, resolve:

Art. 1º. Aprovar o Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura do cacau no Estado de Pernambuco, conforme anexo.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

EDUARDO SAMPAIO MARQUES

ANEXO

1. NOTA TÉCNICA

O cacauzeiro (*Theobroma cacao* L.) é uma planta perene, arbórea, que vegeta bem em sub-bosques e matas raleadas e por ser uma planta que tolera sombra pode ser consorciada a diferentes culturas, sejam alimentícias permanentes ou provisórias em sistemas agroflorestais.

A cultura é exigente em calor e umidade, adaptando-se bem a regiões com temperatura média anual em torno de 23°C a 25°C e com média anual das temperaturas mínimas ao redor de 21°C. Precipitação bem distribuída ao longo do ano, com um período de estiagem não superior a dois meses e um mínimo de 1.200 mm anuais de chuvas são necessários ao bom desenvolvimento da cultura. A adequada disponibilidade de água no solo é fundamental durante a fase inicial de frutificação (90 dias). Tanto o excesso quanto a falta de água afetam a produção, pois aumentam a ocorrência da perda de frutos jovens conhecida como “peco fisiológico”.

Em seu habitat natural, nas Américas, é encontrada principalmente nas terras baixas, dentro dos bosques escuros e úmidos sob a proteção de grandes árvores em altitudes variáveis, entre 0 e 1.000 m acima do nível do mar. O Cacauzeiro também pode ser cultivado em pleno sol desde que adote medidas de proteção quanto aos danos causados pela ação de ventos e a adoção de sistemas que melhorem as condições microclimáticas do pomar, como a utilização de quebra ventos e de sistemas de plantios consorciados, principalmente nos períodos mais secos do ano, quando há ocorrência de deficiência hídrica no solo.

A propagação da cultura pode ser feita via seminal, onde o cacauzeiro começa a frutificar com cerca de três anos, atingindo estabilidade de produção a partir do oitavo e prolongando-se até trinta anos após o plantio. Quando propagado por estaquia ou enxertia as primeiras colheitas podem ocorrer já no segundo ano e a estabilidade a partir do sexto ano.

O cacauzeiro é uma frutífera perene, ou seja, após a implantação do pomar, está presente e exposta às condições do campo ao longo de todo o ano. Nesse contexto, as fases de implantação do pomar, desenvolvimento inicial e a fase produtiva da cultura, apresentam características e necessidades distintas para as plantas.

Considerando que a composição dos riscos agroclimáticos é distinta, faz-se necessário, portanto, um zoneamento específico para o ciclo anual de produção e, a partir desse, uma delimitação das épocas mais propícias à implantação do pomar.

Objetivou-se, com este zoneamento agrícola, identificar as áreas aptas e de menor risco climático para o ciclo anual de produção da lavoura cacauzeira, bem como as datas mais favoráveis para a implantação do pomar, em três níveis de risco: **20%** (80% dos anos atendidos), **30%** (70% dos anos atendidos) e **40%** (60% dos anos atendidos).

Para esta cultura, os riscos analisados, majoritariamente, foram aqueles associados a condições térmicas e hídricas prejudiciais ou impeditivas à cultura.

Ressalta-se que, por se tratar de uma avaliação dos riscos climáticos, parte-se do pressuposto que o manejo estará adequado e não ocorrerão limitações quanto à fertilidade dos solos e danos às plantas devido à ocorrência de pragas ou doenças.

Para delimitação das áreas aptas ao cultivo do cacauzeiro em condições de baixo risco, foram adotados os seguintes parâmetros e variáveis:

I – Ciclo e Fases Fenológicas:

I.1 – Ciclo anual de produção:

As cultivares foram classificadas em um grupo único de características homogêneas. Foi considerado como período crítico da cultura, e mais sensível às condições meteorológicas, a fase reprodutiva compreendida desde a floração até o ponto de maturação do fruto. Grupo I (n=140 dias), onde *n* expressa o número de dias da floração ao ponto de maturação do fruto.

I. 2 – Implantação do pomar:

Nesse trabalho as cultivares foram classificadas em um grupo único de características homogêneas. Para fins de simulação foram definidas três fases de desenvolvimento inicial da planta, sendo Fase I – Sobrevivência e pegamento, Fase II – Crescimento inicial, Fase III – Aceleração do crescimento.

II – Capacidade de Água Disponível:

II. 1 – Ciclo anual de produção:

Foi estimada em função da profundidade efetiva média do sistema radicular de 1 metro, considerando os solos Tipo 1 (textura arenosa), Tipo 2 (textura média) e Tipo 3 (textura argilosa), com capacidade de armazenar de até 70 mm, 110 mm e 150 mm de água, respectivamente.

II. 2 – Implantação do pomar:

Foi estimada considerando uma profundidade efetiva do sistema radicular de até 0,6 m no primeiro ano, considerando os solos Tipo 1 (textura arenosa), Tipo 2 (textura média) e Tipo 3 (textura argilosa), com capacidade de armazenar de até 42 mm, 66 mm e 90 mm respectivamente, dependendo da disponibilidade hídrica para o crescimento radicular.

III – ISNA – Índice de Satisfação das Necessidades de Água:

III. 1 – Ciclo anual de produção:

O risco hídrico foi quantificado a partir da frequência de ocorrência de anos ou safras cujo período crítico, do florescimento a maturação do fruto, esteve sujeito a uma condição de restrição hídrica, caracterizada pelo índice de satisfação das necessidades de água (ISNA) abaixo de 0,50.

III. 2 – Implantação do pomar:

Para a fase inicial do desenvolvimento da planta, o risco hídrico foi quantificado a partir da frequência de ocorrência de anos ou safras em que a Fase I ou Fase III, estivessem sujeitas a uma condição de restrição hídrica, caracterizada pelo índice de satisfação das necessidades de água (ISNA) abaixo de 0,60 em uma fase ou em outra.

IV – Critérios térmicos:

IV. 1 – Ciclo anual de produção:

Foram consideradas regiões viáveis para produção aquelas com temperatura média durante período de floração e desenvolvimento inicial de frutos superior a 21 °C, e com temperatura mínima no decêndio da floração superior a 18°C.

IV. 2 – Implantação do pomar:

Foi quantificado o risco de ocorrência de geada por meio da frequência ou risco de ocorrência de temperaturas mínimas menores ou iguais a um limiar de dano de 3 °C.

V – Cultivo Irrigado:

Uma vez que se pressupõe o atendimento das necessidades hídricas da cultura através da irrigação, não há diferenciação quanto à capacidade de armazenamento dos solos e, portanto, os resultados são idênticos nas três categorias, ou seja: arenoso (Tipo 1); textura média (Tipo 2) e argiloso (Tipo 3).

2. TIPOS DE SOLOS APTOS AO CULTIVO

São aptos ao cultivo de cacau no Estado os solos dos tipos 1, 2 e 3, observadas as especificações e recomendações contidas na Instrução Normativa nº 2, de 9 de outubro de 2008.

Não são indicadas para o cultivo:

- áreas de preservação permanente, de acordo com a Lei 12.651, de 25 de maio de 2012;

- áreas com solos que apresentam profundidade inferior a 1,5m ou com solos de ocorrência em várzeas inundadas com baixa capacidade de drenagem, ou ainda muito pedregosos, isto é, solos nos quais calhaus e matacões ocupem mais de 15% da massa e/ou da superfície do terreno.

3. TABELA DE PERÍODOS PLANTIO

| Períodos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
|----------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Datas | 1º a 10 | 11 a 20 | 21 a 31 | 1º a 10 | 11 a 20 | 21 a 28 | 1º a 10 | 11 a 20 | 21 a 31 | 1º a 10 | 11 a 20 | 21 a 30 |
| Meses | Janeiro | | | Fevereiro | | | Março | | | Abril | | |

| Períodos | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
|----------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Datas | 1º a 10 | 11 a 20 | 21 a 31 | 1º a 10 | 11 a 20 | 21 a 30 | 1º a 10 | 11 a 20 | 21 a 31 | 1º a 10 | 11 a 20 | 21 a 31 |
| Meses | Maio | | | Junho | | | Julho | | | Agosto | | |

| Períodos | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 |
|----------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Datas | 1º a 10 | 11 a 20 | 21 a 30 | 1º a 10 | 11 a 20 | 21 a 31 | 1º a 10 | 11 a 20 | 21 a 30 | 1º a 10 | 11 a 20 | 21 a 31 |
| Meses | Setembro | | | Outubro | | | Novembro | | | Dezembro | | |

4. CULTIVARES INDICADAS

Ficam indicadas no Zoneamento Agrícola de Risco Climático, as cultivares de cacau registradas no Registro Nacional de Cultivares (RNC) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, atendidas as indicações das regiões de adaptação, em conformidade com as recomendações dos respectivos obtentores/mantenedores.

NOTA:

- 1) Informações específicas sobre as cultivares indicadas devem ser obtidas junto aos respectivos obtentores/mantenedor de sementes ou mudas.
- 2) Devem ser utilizadas no plantio materiais em conformidade com a legislação brasileira sobre sementes e mudas (Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, e Decreto nº5.153, de 23 de agosto de 2004)

5. RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS APTOS E PERÍODOS INDICADOS PARA O CICLO DE PRODUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CACAU

5.1: PRODUÇÃO

| MUNICÍPIOS | PERÍODOS INDICADOS PARA MANEJO DURANTE O CICLO ANUAL DE PRODUÇÃO | | | | | | | | |
|--------------------------|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | SOLO 1 | | | SOLO 2 | | | SOLO 3 | | |
| | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% |
| Abreu E Lima | | | | | | | | | 1 a 36 |
| Barreiros | | | | | | | | | 1 a 36 |
| Cabo De Santo Agostinho | | | | | | | | | 1 a 36 |
| Camaragibe | | | | | | | | | 1 a 36 |
| Ilha De Itamaracá | | | | | | | | | 1 a 36 |
| Ipojuca | | | | | | | | | 1 a 36 |
| Jaboatão Dos Guararapes | | | | | | | | | 1 a 36 |
| Olinda | | | | | | | | | 1 a 36 |
| Paulista | | | | | | | | | 1 a 36 |
| Recife | | | | | | | | | 1 a 36 |
| Rio Formoso | | | | | | | | | 1 a 36 |
| São José Da Coroa Grande | | | | | | | | | 1 a 36 |
| Sirinhaém | | | | | | | | | 1 a 36 |
| Tamandaré | | | | | | | | | 1 a 36 |

5.2: IMPLANTAÇÃO

| MUNICÍPIOS | PERÍODOS INDICADOS PARA IMPLANTAÇÃO DO POMAR | | | | | | | | |
|-------------------------|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | SOLO 1 | | | SOLO 2 | | | SOLO 3 | | |
| | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% |
| Abreu E Lima | | | | | | | 6 a 13 | 4 a 5 + 14 | 3 |
| Barreiros | | | | | | | 7 a 14 | 5 a 6 | 3 a 4 |
| Cabo De Santo Agostinho | | | | | | | 7 a 13 | 4 a 6 + 14 | 3 |
| Camaragibe | | | | | | | 6 a 13 | 4 a 5 + 14 | 3 |
| Ilha De Itamaracá | | | | | | | 6 a 13 | 4 a 5 + 14 | 3 |
| Ipojuca | | | | | | | 7 a 13 | 4 a 6 + 14 | 3 |
| Jaboatão Dos Guararapes | | | | | | | 6 a 13 | 4 a 5 + 14 | 3 |
| Olinda | | | | | | | 6 a 13 | 4 a 5 + 14 | 3 |

| | | | | | | | | | |
|-----------------------------|--|--|--|--|--|--|--------|---------------|-------|
| | | | | | | | | 14 | |
| Paulista | | | | | | | 6 a 13 | 4 a 5 + 14 | 3 |
| Recife | | | | | | | 6 a 13 | 4 a 5 + 14 | 3 |
| Rio Formoso | | | | | | | 7 a 13 | 4 a 6 + 14 | 3 |
| São José Da Coroa Grande | | | | | | | 7 a 14 | 5 a 6 | 3 a 4 |
| Sirinhaém | | | | | | | 7 a 13 | 4 a 6 + 14 | 3 |
| Tamandaré | | | | | | | 7 a 14 | 4 a 6 | 3 |

5.3 CULTIVO COM IRRIGAÇÃO

| MUNICÍPIOS | PERÍODOS INDICADOS PARA IMPLANTAÇÃO DO POMAR E MANEJO DURANTE O CICLO ANUAL DE PRODUÇÃO | | | | | | | | |
|------------------------|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | SOLO 1 | | | SOLO 2 | | | SOLO 3 | | |
| | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% | RISCO DE 20% | RISCO DE 30% | RISCO DE 40% |
| Abreu E Lima | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Afogados Da Ingazeira | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Afrânio | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Agrestina | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Água Preta | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Águas Belas | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Alagoinha | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Aliança | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Altinho | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Amaraji | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Angelim | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Araçoiaba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Araripina | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Arcoverde | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Barra De Guabiraba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Barreiros | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Belém De Maria | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Belém Do São Francisco | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Belo Jardim | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Betânia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Bezerros | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Bodocó | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Bom Conselho | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Bom Jardim | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Bonito | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Brejão | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Brejinho | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Brejo Da Madre De Deus | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Buenos Aires | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Buíque | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Cabo De Santo | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------|--------|--|--|--------|--|--|--------|--|
| Agostinho | | | | | | | | |
| Cabrobó | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Cachoeirinha | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Caetés | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Calçado | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Calumbi | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Camaragibe | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Camocim De São Félix | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Camutanga | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Canhotinho | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Capoeiras | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Carnaíba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Carnaubeira Da Penha | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Carpina | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Caruaru | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Casinhas | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Catende | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Cedro | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Chã De Alegria | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Chã Grande | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Condado | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Correntes | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Cortês | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Cumarú | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Cupira | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Custódia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Dormentes | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Escada | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Exu | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Feira Nova | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Ferreiros | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Flores | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Floresta | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Frei Miguelinho | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Gameleira | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Garanhuns | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Glória Do Goitá | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Goiana | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Granito | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Gravatá | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Iati | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Ibimirim | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Ibirajuba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Igarassu | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Iguaracy | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Ilha De Itamaracá | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Inajá | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Ingazeira | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Ipojuca | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Ipubi | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |
| Itacuruba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | |

| | | | | | | | | | |
|-------------------------|--------|--|--|--------|--|--|--------|--|--|
| Itaíba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Itambé | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Itapetim | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Itapissuma | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Itaquitinga | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Jaboatão Dos Guararapes | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Jaqueira | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Jataúba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Jatobá | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| João Alfredo | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Joaquim Nabuco | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Jucati | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Jupi | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Jurema | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Lagoa De Itaenga | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Lagoa Do Carro | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Lagoa Do Ouro | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Lagoa Dos Gatos | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Lagoa Grande | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Lajedo | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Limoeiro | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Macaparana | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Machados | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Manari | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Maraial | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Mirandiba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Moreilândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Moreno | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Nazaré Da Mata | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Olinda | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Orobó | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Orocó | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Ouricuri | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Palmares | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Palmeirina | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Panelas | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Paranatama | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Parnamirim | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Passira | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Paudalho | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Paulista | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Pedra | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Pesqueira | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Petrolândia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Petrolina | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Poçoão | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Pombos | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Primavera | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Quipapá | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Quixaba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |

| | | | | | | | | | |
|--------------------------|--------|--|--|--------|--|--|--------|--|--|
| Recife | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Riacho Das Almas | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Ribeirão | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Rio Formoso | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Sairé | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Salgadinho | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Salgueiro | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Saloá | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Sanharó | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Cruz | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Cruz Do Capibaribe | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Filomena | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Maria Da Boa Vista | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Maria Do Cambucá | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Santa Terezinha | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São Benedito Do Sul | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São Bento Do Una | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São Caitano | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São João | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São Joaquim Do Monte | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São José Da Coroa Grande | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São José Do Belmonte | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São José Do Egito | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São Lourenço Da Mata | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| São Vicente Ferrer | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Serra Talhada | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Serrita | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Sertânia | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Sirinhaém | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Solidão | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Surubim | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Tabira | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Tacaimbó | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Tacaratu | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Tamandaré | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Taquaritinga Do Norte | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Terezinha | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Terra Nova | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Timbaúba | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Toritama | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Tracunhaém | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Trindade | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Triunfo | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Tupanatinga | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |

| | | | | | | | | | |
|------------------------|--------|--|--|--------|--|--|--------|--|--|
| Tuparetama | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Venturosa | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Verdejante | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Vertente Do Lério | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Vertentes | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Vicência | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Vitória De Santo Antão | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |
| Xexéu | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | | 1 a 36 | | |